

## 1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral cresceu 3,9% em janeiro de 2020 com base no mês anterior, no estado do Rio de Janeiro. Em relação a janeiro de 2019, o crescimento atingiu 9,8% acumulando um crescimento de 9,8% no ano. A indústria extrativa cresceu 27,6% em janeiro com base no mesmo mês do ano passado, enquanto no acumulado do ano o crescimento foi de 27,6% em relação ao mesmo período do ano passado. A indústria de transformação cresceu 0,6% com base em janeiro do ano passado, acumulando um crescimento de 0,6% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva foram: o setor de fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotivos, com crescimento de 42,3%; o setor de fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 18,2% e o setor de fabricação de veículos automotores com crescimento de 15,6% no mês.

Já os setores que contribuíram, negativamente, foram: o de fabricação de alimentos com queda de 43,9%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 20,0% e o setor de fabricação de produtos de borracha com queda de 17,6% em janeiro, com base no mesmo mês do ano passado. Veja a tabela 1, a seguir.

**Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em janeiro de 2020**

| <b>Produção industrial no Rio de Janeiro</b>                | <b>Janeiro<br/>2020/2019</b> | <b>Acumulado<br/><br/>ano</b> |
|---|------------------------------|-------------------------------|
| Indústria Geral   | 9,8                          | 9,8                           |
| Indústria Extrativa   | 27,6                         | 27,6                          |
| Industria de Transformação                                  | 0,6                          | 0,6                           |
| Fabricação de outros equipamentos de transporte             | 42,3                         | 42,3                          |
| Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas            | 18,2                         | 18,2                          |
| Fabricação de produtos automotores                          | 15,6                         | 15,6                          |
| Fabricação de produtos de alimentos                         | -43,9                        | -43,9                         |
| Fabricação de produtos <u>farmoquímicos</u> e farmacêuticos | -20,0                        | -20,0                         |
| Fabricação de produtos de borracha                          | -17,6                        | -17,6                         |

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

## **2. VENDAS**

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 1,6% em janeiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 2,7% e um acumulado de 2,7% com base no mesmo período do ano passado.

## **3. SERVIÇOS**

O volume de serviços caiu 0,4% em janeiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 3,3%, acumulando 3,3% no ano, com base no mesmo período do ano passado.

## **4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO**

O estado do Rio de Janeiro produziu 76,7 milhões de barris de

petróleo em janeiro, volume maior 29,8% em relação a produção de janeiro de 2019. A figura 1, a seguir apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de janeiro nos anos de 2016 a 2020.



**Figura 1:** Produção de petróleo no mês de janeiro no estado do Rio.

**Fonte:** ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução na produção do estado. Segundo o último boletim da ANP, a produção de janeiro do pós-sal somou 1.091 milhões de barris dia no país, enquanto o pré-sal chegou a 2.682 milhões de barris dia, ou seja, a relação é de 66,40% no pré-sal e 27,00% no pós-sal.

## 5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro recebeu R\$520.013.718,46 de royalties de petróleo (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de março corrente. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento nominal de 44,50% puxado, exatamente, pelo pré-sal. Os municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com

recebimento de R\$80,3 milhões em março, acumulando R\$229,4 milhões no ano, seguido por Niterói com recebimento de R\$52,3 milhões em março e R\$156,0 milhões no ano.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$6.460,6 milhões no primeiro trimestre de 2020, valor maior 3,2% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano passado. O valor das importações somou US\$7.805,4 milhões com crescimento de 54,7% em relação ao mesmo período, gerando um saldo deficitário de US\$1.344,80 no período.

As exportações ficaram concentradas em 73% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 30% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes, além de 15% em instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores e 10% em obras de ferro ou aço e outros artigos de metais comuns.

## **7. EMPREGO**

Como os dados atualizados de emprego para 2020 ainda não foram liberados pela Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia, permanece nesse boletim a análise relativa ao ano de 2019.

O estado eliminou 10.548 empregos em dezembro. O setor de serviços liderou com a eliminação de 10.288 vagas, seguido pelo setor de indústria de transformação com eliminação de 2.685 vagas e do setor de construção civil com eliminação de 2.263 vagas. O comércio gerou um saldo positivo 4.871 vagas de emprego no mês, segundo a tabela a seguir.

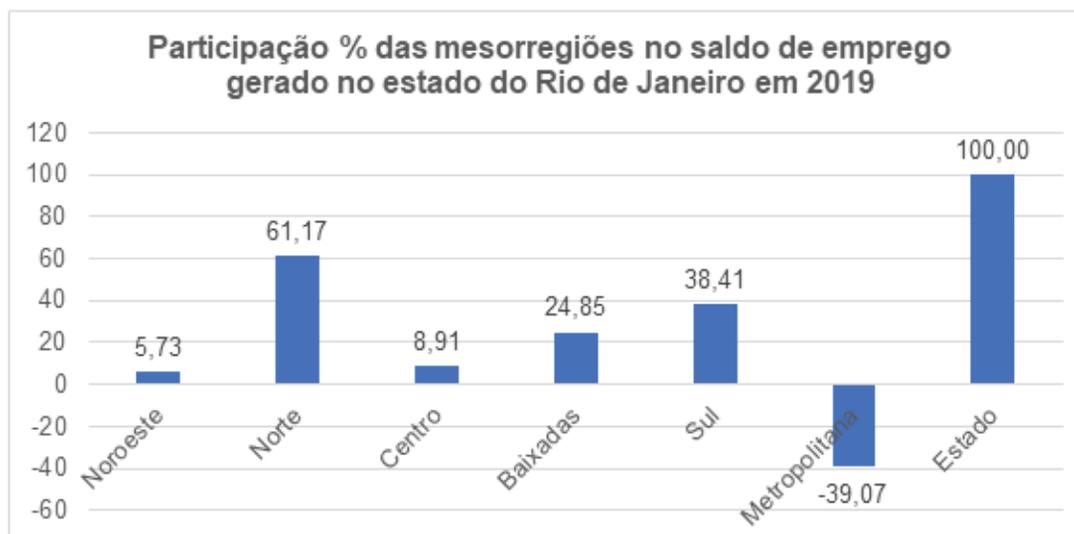
**Tabela 2: Saldo de emprego no estado do Rio de Janeiro em 2019**

| Setores                    | dezembro | Acumulado |
|----------------------------|----------|-----------|
| Indústria extrativa        | -23      | -1        |
| Indústria de transformação | -2.685   | -3.799    |
| SIUP                       | 100      | 247       |
| Construção civil           | -2.263   | 2.693     |
| Comércio                   | 4.871    | 8.004     |
| Serviços                   | -10.288  | 6.252     |
| Administração pública      | -44      | 250       |
| Agropecuária               | -216     | -17       |
| Total                      | -10.548  | 13.629    |

Fonte: Elaboração própria com base no Ministério do Trabalho

Apesar do saldo de emprego negativo em dezembro, o estado gerou 13.629 novas vagas de emprego no acumulado do ano. Desse o comércio liderou com 8.004 vagas, seguido pelo setor de serviços com a criação de 6.252 vagas e o setor de construção civil com a criação de 2.693 vagas no ano. A indústria de transformação eliminou 3.799 vagas de emprego no ano.

O saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2019, segundo as mesorregiões, seguiu a distribuição apresentada na figura 2, a seguir:



**Figura 2:** Distribuição % do emprego por mesorregião do Rio de Janeiro

**Fonte:** Elaboração própria com base no Ministério da Economia

O emprego gerado no estado do Rio de Janeiro em 2019, apresentou uma forte concentração de 61,17% na mesorregião Norte Fluminense. Basicamente, São João da Barra, em função da construção de uma termoelétrica no porto do Açú; Macaé, em função da reativação gradual da atividade petrolífera e Campos dos Goytacazes, em função de investimentos privados no ramo do comércio e de uma melhor dinâmica da cadeia sucroenergética.

Complementarmente, a mesorregião Sul apresentou uma participação de 38,41% e a mesorregião baixadas gerou uma participação de 24,85% do emprego total no ano. A região metropolitana apresentou uma participação negativa de 39,07% em relação ao total no ano.

## 8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A tabela 3 a seguir apresenta a execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no primeiro bimestre de 2020.

### Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2020 (R\$ em janeiro-fevereiro)

|                                       |                       |          |
|---------------------------------------|-----------------------|----------|
| <b>Receitas orçamentárias</b>         | <b>12.069.047.760</b> | <b>%</b> |
| <i>Receitas Correntes</i>             | <b>12.044.114.990</b> |          |
| Receitas tributárias                  | 6.743.618.693         | 55,99    |
| Receita Patrimonial                   | 3.346.229.614         | 27,78    |
| Transferências Correntes              | 1.127.909.867         | 9,36     |
| Outras receitas correntes             | 474.742.963           | 3,94     |
| <b>Receitas (intra-orçamentárias)</b> | <b>656.333.388</b>    |          |
| <b>Receita Total</b>                  | <b>12.725.381.148</b> |          |

Fonte: Portal da Transparência

|                                       |                       |              |
|---------------------------------------|-----------------------|--------------|
| <b>Despesas orçamentárias</b>         | <b>9.139.774.828</b>  |              |
| <i>Despesas Correntes</i>             | <b>9.042.547.830</b>  |              |
| Pessoal e encargos                    | 6.929.516.195         | 57,53        |
| Juros e encargos                      | 43.972.706            | 0,37         |
| Outras despesas correntes             | 2.069.058.929         | 17,18        |
| <i>Despesas de capital</i>            | 97.226.998            |              |
| Investimento                          | 3.667.118             | 0,03         |
| Amortização de dívidas                | 93.559.880            | 0,78         |
| <b>Despesas (intra-orçamentárias)</b> | <b>661.100.186</b>    |              |
| <b>Sub total</b>                      | <b>9.802.200.204</b>  |              |
| <b>Superávit</b>                      | <b>2.923.180.944</b>  | <b>24,27</b> |
| <b>Total despesas</b>                 | <b>12.725.381.148</b> |              |

Fonte: Portal da Transparência

O estado contabilizou a realização de uma receita orçamentária da ordem de R\$12,0 bilhões no primeiro bimestre de 2020, originária de 55,99% de receitas tributárias, 27,78% de receitas patrimoniais e 9,36% de transferência correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$ 9,1 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 6,9 bilhões e outras despesas correntes somaram R\$2,0 bilhões. A ínfima parcela gasta em investimento somou R\$3,6 milhões, enquanto a amortização de dívidas somou R\$ 93,5 milhões no período. O resultado apurado foi um superávit de R\$2,9 bilhões ou o equivalente a 24,27% das receitas correntes.



Boletim mensal:  
março de 2020